

Energia e retalho impulsionam PSI-20

Mariana Bandeira

Ontem 09:42

A bolsa portuguesa negocia a ganhar 0,06%, para 5.452,19 pontos. Ainda assim, após arrancar o mercado com um 'salto' de quase 4%, a EDP - Energias de Portugal regressou às perdas. O crude está a beneficiar das últimas declarações do presidente chinês, Xi Jinping, em que se mostrou disponível para uma maior abertura da China ao investimento estrangeiro.

Não desvirtuando a tendência no início da semana, o principal índice português está na manhã desta terça-feira, 10 de abril, em terreno positivo. O PSI-20 negocia a ganhar ligeiros 0,06%, para 5.452,19 pontos, impulsionado pelo sentimento positivo da Europa e pelos setores da energia e retalho.

A EDP Renováveis abriu em contraciclo, mas está agora a valorizar 0,13%, para 7,9800 euros. A Galp Energia ganha 0,47%, para 15,9400 euros, e a REN segue a tendência 'verde' dos mercados europeus e nacional e sobe 0,16%, para 2,55 euros. Porém, depois de arrancar o mercado com um 'salto' de quase 4%, a EDP - Energias de Portugal, regressou às perdas. A energética liderada por António Mexia recua 0,34%, para 3,3050 euros, a corrigir o disparo de segunda-feira justificado pelo alegado **interesse da francesa Engie e da italiana Enel**.

"O mercado está a nivelar expectativas sobre o que vai acontecer à EDP. Com a subida forte de ontem, é normal que agora haja um sentimento de *risk-off*", salienta Diana Oliveira, do BiG Research, ao Jornal Económico.

No retalho, a Sonae Capital sobe 0,86% e a Sonae avança 0,73%. A Jerónimo Martins desalenta este segmento, com a descida de 0,73%. Desanimados estão ainda os títulos da Mota-Engil (-0,32%), da Navigator (-0,21%) e da Corticeira Amorim (-0,54%).

Por outro lado, a Semapa (+0,86%), a F. Ramada (+0,78%), a Altri (-1,25%) e a Pharol (+0,23%) negociam em terreno positivo. As ações da maior acionista da brasileira Oi estão a valer 0,2135 euros, cerca de uma hora depois de estarem a perder quase 3%.

Os CTT – Correios de Portugal sobem 0,83%, para 3,1460 euros, depois de terem **informado o mercado**, após o fecho de ontem, de que a BlackRock diminuiu a sua participação no capital do operador postal de 2,01% para menos de 2%. Já o BCP avança 0,29% (para 0,2734 euros).

Nas praças europeias, a sessão arranca igualmente com otimismo. O alemão DAX sobe 1,02%, o francês CAC 40 soma 0,675%, o espanhol IBEX 35 cresce 0,36%, o holandês AEX valoriza 0,48%. Já o britânico FTSE 100 avança 0,47% e o italiano FTSE MIB aprecia 0,11%.

O crude está a ser influenciado pelo aliviar das tensões internacionais causado pelas declarações do presidente chinês, Xi Jinping, esta terça-feira, em que o governante mostrou que está disponível para uma maior abertura da China ao investimento estrangeiro, em setores como banca e seguros, motores, etc. “A abertura da economia chinesa suaviza as relações comerciais, numa altura em de clima tenso com os Estados Unidos”, refere a analista.

O brent sobe 1,31%, para 69,55 dólares por barril, e o crude WTI avança 1,28%, para os 64,23 dólares.

Quanto ao mercado cambial, o euro recuperou e está em linha d’água (+0,02%), para 1,2321 dólares. A libra aprecia 0,14%, para 1,4150 dólares.

PARTILHAR

0

PARTILHAS